

Ata da 45ª Reunião Ordinária do
Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Piracicaba - MG

No nono dia do mês de fevereiro de dois mil e onze, às dez horas, foi iniciada a quadragésima quinta reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba - MG - CBH Piracicaba - MG, no Auditório do Centro Cultural, em São João del-Rei do Rio Abaixo - MG, reunião esta convocada com antecedência de 15 dias, a presidência do Juizith Chajith Felipe (Adesgra). O 1º secretário do CBH Piracicaba - MG, Luiz Cláudio Figueiredo (Vale), deu início à reunião cumprimentando a todos e esclareceu que o número de 25 conselheiros presentes, portanto, maior que o número necessário para o quórum deliberativo que é de 19 membros. Agradeceu a hospitalidade da Prefeitura de São João del-Rei propiciando local e condições materiais para a realização dessa reunião. Em seguida, convidou os membros da diretoria para as respectivas falas de abertura. Juizith Chajith Felipe agradeceu a presença de todos, falou da importância desta reunião e da continuidade dos trabalhos em relação à cobrança, falou também da criação de um plano de comunicação para o Comitê, aproveitou o momento para apresentar Nilson Guerra, a nova secretária administrativa deste CBH, falou ainda das oficinas de capacitação para elaboração de projetos e da necessidade de realizar eventos nas datas ambientais relevantes. Logo após, Venício Moraes Perdigão (Emater), 2º secretário, discorreu sobre a evolução do Comitê nestes 10 anos e a importância de debater assuntos relacionados à melhoria da qualidade e ao aumento da quantidade de água da Bacia do Piracicaba. Luiz de Marillac, em nome da Diretora geral do JGAM, Dra. Elide Pedrosa, parabenizou a todos pelos 10 anos do CBH Piracicaba - MG, salientou que mais importante do que escolher o cenário para a cobrança e diálogos com os diversos segmentos em prol da gestão dos recursos hídricos na Bacia. Ressaltou que o objetivo do JGAM nas reuniões é de acompanhar e esclarecer as questões técnicas que surgirem, e salientou ainda a presença dos representantes da Agência Nacional de Água (ANA): Patrick Cabral, Nelson Freitas e Ney Murtho, além dos representantes do JGAM. Luiz Cláudio passou para o item 1 da pauta da reunião - aprovação da ata da 6ª reunião extraordinária do CBH Piracicaba. José Ângelo Paginini (Fundação Relictos) lembrou

que a mesma já havia sido aprovada na reunião anterior, em Lorenz Batuciano. Luiz Cláudio se desculpou pelo equívoco ocorrido. Em seguida, explanou sobre o cronograma de implementação da cobrança, integrante do Pacto, e da importância da aderência aos prazos previstos, um comprometimento no âmbito deste CBH Piracicaba. MG. Destacou a previsão de realização de reunião do GTAI - Grupo Técnico de Articulação e Processo de Implantação da Cobrança para o próximo dia 23 de fevereiro, quando serão discutidas as propostas encaminhadas por cada CBH da Bacia do Rio Doce, numa tentativa de harmonização dessas propostas, cuja versão final deverá retornar a este e demais CBHs. Como encaminhamento das sugestões oriundas desta reunião para a reunião do GTAI foi proposta e adotada a forma de um ofício consolidando os resultados obtidos nos debates. Luiz Cláudio passou então para a discussão do item 2 de pauta - Discussão sobre a minuta do edital de seleção da Agência da Bacia do Rio Doce e afluentes. Foram discutidos quatro pontos da minuta de edital, referentes: à composição do corpo executivo da agência; à estrutura de apoio aos comitês; à forma de deliberação do comitê sobre a proposta de entidade apoiadora; e, aos requisitos mínimos para o cargo de Diretor Geral. Durante os debates desse item de pauta ficou definido pela plenária, em votação com 17 votos favoráveis, que os pontos não comentados na reunião deviam ser encaminhados no ofício ao GTAI, com o destaque de que foram discutidos pela plenária, mas não votados. O encaminhamento final ao GTAI das propostas relacionadas ao edital da agência ficou conforme consta no ofício anexo. Passando ao item 3 de pauta. Discussão sobre os valores e os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia do Rio Piracicaba, foi concedida a palavra ao Flaviano Araújo (SAE Itatiba), para apresentação sobre os resultados da reunião do setor de saneamento, realizada no último dia 4 de fevereiro, em Itaboraí. MG, com relação aos mecanismos e aos valores de cobrança. Flaviano fez uma explanação dos principais pontos tratados na reunião, com destaques para a proposição da adoção dos PPU's relacionados ao cenário 2C apresentado no GTAI e para a definição de 2% da receita bruta como limite máximo do valor de cobrança a ser aplicado às empresas

de saneamento que se enquadraram em critérios de eficiência a serem propostos pela agência e aprovados pelo comitê. Luiz Fernando Ribeiro (COPASA) se a palavra para indicar a discordância da COPASA com a proposta encaminhada indicando que a empresa dependia da adoção dos PPU's relacionados no rio 5, sem a adoção do limite máximo proposto pelos SAAEs. Após o pronunciamento em defesa das duas propostas, José Ângelo Pagarini propôs que elas deixassem ser encaminhadas ao GTAI, o que contou com a concordância plenária. Com relação ao desconto a ser aplicado ao setor agropecuário ficou definido o valor de 0,05 para o fator de multiplicação do valor fixo da cobrança, relativo a um preço vinte vezes menor. Foi também discutido o acréscimo percentual a ser aplicado na cobrança pelas águas transportadas Baixo do Piracicaba, iniciando-se pelo próprio conceito de transposição. Não houve acordo sobre essa última questão, tampouco sobre os percentuais a serem aplicados havendo duas propostas, uma de 1,2 e outra de 1,5. Concluiu-se que as duas propostas seriam encaminhadas, assim como se aguardaria pela definição de posição nos debates relacionados à definição do Kcap classe, foi decidida a adoção dos valores contidos na tabela constante do ofício de encaminhamento ao GTAI, em anexo, além da inclusão de outra tabela relacionada à qualidade da água efetivamente captada no caso de águas. Discutiu-se também a adoção de um fator de majoração para a captação de águas subterrâneas, sendo apresentadas argumentações favoráveis e também contrárias. Ao final definiu-se o envio das duas propostas ao GTAI, uma pela majoração e outra pela redução com os valores a serem praticados para as águas superficiais. Os debates foram então direcionados para a proposta do setor de mineração de adoção de condições específicas de cobrança para a água subterrânea captada com a finalidade de abaixamento do nível de água, no entendimento de que deixariam ser aplicadas as diretrizes constantes das Resoluções CNRH nº 29/2002 e nº 35/2005 para os casos de outorga nos empreendimentos minerários. Foi proposta a presença da Sônia Guerreira (JGAM) sobre as funcionalidades do CNRH em atendimento às demandas apresentadas pelo segmento. Como houve discordância por parte dos representantes do setor de mineração, ficou definido o encaminhamento da proposta ao GTAI conforme apresentada. Com relação à adoção de um desconto

os valores de cobrança relacionados às boas práticas de uso e conservação da água adotadas pelo usuário, sugeriu-se a definição de um Kcap conforme eventual e critérios propostos pela Agência de Bacia e aprovados pelo CBH Piracicaba - MG até o segundo ano de implementação da cobrança. Como forma de garantir o seu cumprimento, sugeriu-se a sua inclusão no contrato de gestão ou como uma das metas atreladas à proposta de responsabilidade dos PUVs. Foi proposto ainda que essas boas práticas sejam consideradas na definição do K a ser aplicado ao setor agropecuario. Tendo os debates desse item de pauta, ficou definido que o ofício de encaminhamento das propostas desta reunião ao GTAI deveria ser encaminhado para conhecimento prévio e registro de alterações ou adequações a todos os membros do Comitê até o dia 11 de fevereiro de forma que as contribuições pudessem ser recebidas e consolidadas no documento a tempo de atendimento do prazo de 15 de fevereiro definido pelo GTAI. Atendendo ao item 4 da pauta, foi informado sobre as discussões da CTPD sobre o referendo do PIRH e PARH Piracicaba. A assembleia aprovou a DU 10/2009, retirando do texto a expressão ad referendum. Ainda no âmbito desta reunião, foi promovida pelo IGAM a entrega formal dos volumes do PIRH e do PARH aos membros da Diretoria do CBH Piracicaba - MG, nos formatos impresso e digital. Nos assuntos gerais, foi apresentado pelo IGAM o ofício do JEF com interesse em participar da composição do CBH, não havendo discordância pela plenária. As dez e trinta e três minutos, nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Cláudio Figueiredo, deixei a presente ata, que após aprovada em reunião plenária será assinada por mim, 1º Secretário, e pelo Presidente do CBH Piracicaba - MG.

Ata aprovada em 14 de junho de 2011, por ocasião da 47ª Reunião Ordinária

LCF